



**IX Governo Constitucional
Vice-Primeiro-Ministro
Ministro Coordenador
Dos Assuntos Económicos
Ministro do Turismo e Ambiente
*Gabinete do Ministro***



DISCURSO EM REPRESENTAÇÃO DO MINISTRO DO TURISMO E AMBIENTE DE TIMOR-LESTE

X Reunião Ordinária dos Ministros do Ambiente da CPLP São Tomé e Príncipe, 18 de fevereiro de 2025

Excelentíssimos Senhores Ministros do Ambiente da CPLP,

Distintos representantes dos Estados membros,

Ilustres convidados,

Senhoras e Senhores,

É com grande honra que me dirijo a Vós, nesta X Reunião Ordinária dos Ministros do Ambiente da CPLP, em representação do Estado Timorense e, em particular, de Sua Excelência, o Senhor Ministro do Turismo e Ambiente de Timor-Leste.

Gostaria, em primeiro lugar, de expressar o nosso profundo agradecimento ao Governo de São Tomé e Príncipe pela hospitalidade e pela organização deste encontro, que se revela de importância fundamental num momento em que os desafios ambientais se intensificam e exigem de nós uma ação imediata e cada vez mais articulada entre os países da CPLP.

O tema que nos convoca hoje, “Desafios Climáticos e o Papel das Próximas Gerações de Líderes Ambientais”, não poderia ser mais pertinente, pois reflete a urgência da nossa missão coletiva. Vivemos tempos críticos para a sobrevivência do nosso planeta. As alterações climáticas, a crescente perda de biodiversidade, a poluição dos oceanos e dos solos e a degradação dos ecossistemas são problemas que afetam, embora de forma desigual, todos os países do mundo. Não podem, por isso, ser negados ou tratados de forma secundária, como se ainda não estivéssemos perante as evidências das alterações climáticas.

É tempo de assumirmos um compromisso coletivo e de nos tornarmos um exemplo sério em matéria de Ambiente, não só para a CPLP, mas, também, quem sabe, para o mundo. As nossas ações devem orientar-se para mitigar os danos ambientais existentes, resultantes de décadas de inação e que, atualmente, já afetam os nossos povos. É também nosso dever garantir às gerações que estão por vir, um futuro assente num desenvolvimento sustentável e resiliente.



IX Governo Constitucional
Vice-Primeiro-Ministro
Ministro Coordenador
Dos Assuntos Económicos
Ministro do Turismo e Ambiente
Gabinete do Ministro



Timor-Leste, nação jovem e vulnerável ao consumismo instalado em países próximos, que só recentemente começaram a tomar medidas capazes de contrariar o excesso de poluição, sente profundamente a necessidade de proteger os seus recursos naturais e de promover um crescimento sustentável.

As alterações climáticas são um dos principais desafios a nível mundial.

Como Estados comprometidos com o desenvolvimento sustentável, devemos intensificar os nossos esforços para a mitigação e adaptação, assegurando a implementação do Acordo de Paris e de outros instrumentos do direito internacional, destinados à preservação do ambiente mas, também, da nossa própria espécie, que dele depende.

Em Timor-Leste, temos procurado incorporar ações concretas para a resiliência climática através do nosso Plano de Adaptação Nacional (PAN), apostando na Adaptação Baseada em Ecossistemas (EbA).

Acreditamos que esta abordagem é importante não apenas para proteger os nossos ecossistemas, mas também para reduzir a vulnerabilidade das comunidades rurais, reforçando a sua segurança alimentar, a correta e eficiente gestão da água e a conservação dos solos.

O alinhamento das políticas nacionais com as metas globais traçadas no plano internacional é essencial para que possamos responder às ameaças climáticas eficazmente, garantindo assim às futuras gerações que a sua herança não será um planeta em colapso.

A conservação da biodiversidade é outro pilar essencial da nossa agenda ambiental. Os países da CPLP possuem uma riqueza natural inestimável, mas muitas das nossas espécies e ecossistemas enfrentam riscos elevados de degradação e extinção. Em Timor-Leste, reconhecemos a importância de proteger a nossa biodiversidade e temos implementado medidas para garantir a recuperação de habitats naturais e a preservação de espécies ameaçadas.

Através de programas comunitários e de ações de reflorestação, estamos a trabalhar na restauração de ecossistemas degradados, promovendo o equilíbrio entre desenvolvimento humano e conservação da natureza. Além disso, reforçamos a aplicação de regulamentação ambiental para travar a exploração insustentável dos nossos recursos naturais e combater a degradação dos nossos solos e florestas.



IX Governo Constitucional
Vice-Primeiro-Ministro
Ministro Coordenador
Dos Assuntos Económicos
Ministro do Turismo e Ambiente
Gabinete do Ministro



Acreditamos que, através da cooperação dentro da CPLP, podemos fortalecer estratégias conjuntas para a proteção da biodiversidade, garantindo que os nossos países atuam de forma concertada na defesa dos ecossistemas lusófonos.

A economia circular e sustentável desempenha um papel crucial na redução do impacto ambiental e na utilização eficiente dos recursos. Em Timor-Leste, enfrentamos desafios significativos na gestão de resíduos, especialmente no que se refere aos plásticos descartáveis. Com a produção de aproximadamente 70 toneladas de resíduos plásticos por dia, a contaminação do solo e das águas tornou-se um problema incontornável. Para responder a esta questão, temos implementado medidas, pela via legislativa, como a restrição à importação de plásticos descartáveis e a aplicação de taxas que encontram o seu fundamento no princípio do poluidor-pagador. Também temos promovido campanhas para incentivar a reutilização e a reciclagem, mobilizando as comunidades para adotarem hábitos mais sustentáveis. A Brigada Ambiental, composta por jovens voluntários, tem desempenhado um papel fundamental na implementação destas ações, promovendo limpezas em áreas urbanas e costeiras, bem como atividades educativas sobre reciclagem e gestão de resíduos. Acreditamos que a economia circular não é apenas uma opção, mas uma necessidade para garantir que os nossos modelos de crescimento sejam verdadeiramente sustentáveis e compatíveis com a proteção ambiental.

A educação e sensibilização ambiental são e continuarão a ser prioridades para Timor-Leste. Temos plena consciência de que não podemos alcançar um desenvolvimento sustentável sem envolver as futuras gerações no processo de transformação ambiental. Com esse propósito, temos investido em iniciativas como o programa Escola Verde e Bairro Verde, que integra práticas ambientais sustentáveis no currículo escolar e na vida comunitária. Através de atividades como a criação de jardins escolares, ações de reflorestação e campanhas de reciclagem, procuramos educar crianças e jovens sobre a importância da proteção ambiental. Além disso, a Competição do Prémio Suco Verde tem mobilizado as comunidades locais para a adoção de boas práticas ambientais, promovendo a inovação e a implementação de soluções sustentáveis. Estes programas refletem o nosso compromisso de formar as novas gerações e de prepará-las a desempenharem um papel ativo na defesa do meio ambiente. A educação ambiental é uma componente fundamental do crescimento dos nossos cidadãos e do desenvolvimento de uma consciência ambiental. Os jovens tornar-se-ão cidadãos capazes agir na proteção do meio ambiente mas, também, de exigir semelhante atitude por parte dos seus líderes.



**IX Governo Constitucional
Vice-Primeiro-Ministro
Ministro Coordenador
Dos Assuntos Económicos
Ministro do Turismo e Ambiente
*Gabinete do Ministro***



A cooperação internacional desempenha um papel determinante na superação dos desafios ambientais e a CPLP tem um papel estratégico na promoção de soluções conjuntas e na defesa dos nossos interesses comuns nos fóruns globais. Precisamos de reforçar a nossa posição coletiva nas negociações internacionais sobre alterações climáticas, biodiversidade, economia circular e educação ambiental, com vista a assegurar que as nossas preocupações e especificidades sejam refletidas nas decisões globais. O fortalecimento de parcerias técnicas e científicas entre os nossos países pode contribuir para a implementação mais eficaz de políticas ambientais e para a promoção da inovação sustentável dentro do espaço lusófono.

A realização desta reunião em São Tomé e Príncipe, um país que tem demonstrado grande empenho na promoção da sustentabilidade, é um símbolo do compromisso da CPLP com a agenda ambiental. A Declaração Conjunta a adotar neste encontro representa passos concretos para fortalecer a cooperação entre os nossos povos e consolidar os nossos esforços. Ainda não é tarde para enveredarmos pelo caminho da conservação do Ambiente e Timor-Leste está totalmente dedicado a seguir a via do desenvolvimento sustentável, recusando virar costas ao Ambiente em prol de um rápido crescimento.

Senhoras e Senhores,

As decisões hoje tomadas definirão o legado a deixar às próximas gerações. Devemos continuar a trabalhar juntos arduamente para garantir que o futuro das nossas nações seja pautado pelo respeito pelo meio ambiente e pela busca de um equilíbrio entre o crescimento económico e a preservação dos nossos recursos naturais, num compromisso com a sustentabilidade. Acreditamos que a CPLP tem a capacidade e a responsabilidade de ser um exemplo na promoção de políticas sustentáveis e de criar oportunidades para que os jovens possam liderar esta transformação.

Em nome do Estado Timorense e do Ministro do Turismo e Ambiente de Timor-Leste, reafirmo o nosso compromisso com a cooperação no seio da CPLP e com a construção de um futuro ambientalmente responsável e de um desenvolvimento sustentável para os nossos países. Unidos, poderemos enfrentar os desafios que nos esperam e deixar um legado de esperança, progresso e sustentabilidade para as gerações vindouras.

Muito obrigado.